

**DIVERSIDADE DE SCOLYTIDAE (COLEOPTERA) EM DIFERENTES COMUNIDADES VEGETAIS EM SEROPÉDICA/RJ.** Thiago de Oliveira Pereira, Carlos A. H.

Flechtmann, Camila Olivo de Carvalho, Alexandre Mehl Lunz, Alessandro Custódio Jorge, Acacio Geraldo de Carvalho – Biologia – Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos – Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – Campus de Ilha Solteira

Besouros da família Scolytidae broqueam árvores e arbustos. Sob certas condições são pragas sérias, mas podem ser também usados como indicadores de degradação ambiental. Objetivou-se estudar a diversidade de Scolytidae em áreas de fragmento de Mata Atlântica mais preservada (MAP), fragmento de Mata Atlântica antropizada (MAA), talhões de *Pinus* sp. (PIN), *Mangifera indica* (MAN) e *Mimosa caesalpiniaefolia* (MIM). Armadilhas de impacto de vôo foram iscadas semanalmente com etanol de novembro de 1999 a novembro de 2001, capturando-se 18320 Scolytidae. Em MAA capturou-se 6166 indivíduos, predominando *Hypothenemus eruditus*, *Hypothenemus seriatus* e *Cryptocarenum heveae*, enquanto que em MAP (2350 ind.) *C. heveae*, *Hypothenemus seriatus* e *Hypothenemus* sp. predominaram. *Hypothenemus seriatus*, *C. heveae* e *Hypocryphalus mangiferae* foram as espécies mais abundantes em MAN (1055 ind.), *C. heveae*, *H. seriatus* e *H. eruditus* em PIN (4265), e *C. heveae*, *Hypothenemus javanus* e *Xyleborus spinulosus* em MIM (4484 indiv.). Os índices de diversidade para os sites foram similares, refletindo a semelhança entre espécies mais abundantes nas 5 áreas. Estas espécies são tipicamente oportunistas, ocorrendo mais em ambientes degradados, indicando a forte antropização das áreas de estudo.